RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RECURSOS MATERIAIS NA APS: UM DESAFIO PARA SUSTENTABILIDADE DO CUIDADO.

Pérola Dias Barbosa (perola.dias@unifesp.br)

Isabel Cunha (isabelcunha@unifesp.br)

Introdução: As transformações contemporâneas impõem desafios sanitários e ambientais que exigem do enfermeiro competências técnicas fundamentadas em evidências para garantir a segurança do paciente e a qualidade dos serviços.

Emerge a necessidade de implementar estratégias que corroborem com a sustentabilidade planetária, sendo o gerenciamento de recursos materiais (GM) um eixo central para a eficiência operacional e redução de impactos ambientais no setor saúde.

Objetivo: Identificar a participação dos enfermeiros no gerenciamento de recursos materiais na Atenção Primária à Saúde (APS).

Método: Estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, respondido on-line por 89 enfermeiros atuantes em 12 Unidades Básicas de Saúde da zona

sul de São Paulo, gerenciadas por uma Organização Social de Saúde (OSS). O projeto atendeu todos os aspectos éticos sob o Número do Parecer: 8.033.756.

Resultados: Ainda que 51,02% dos enfermeiros possuam maturidade cronológica (40-49 anos), 75,51% declararam nunca ter ocupado cargos formais de gestão. Os dados revelam a baixa participação dos enfermeiros nas etapas críticas do GM: 85,71% não participam das compras, 77,55% da distribuição, 73,47% da seleção, 67,35% da programação e 63,27% do armazenamento. Embora haja ausência gerencial, os enfermeiros validam que o gerenciamento de materiais é “essencial” para "evitar desperdícios", relacionado às questões ambientais e a qualidade e segurança do cuidado. Foi identificada a necessidade de construir competências essenciais para a implementação destas práticas com foco na sustentabilidade do sistema.

Considerações Finais: O GM na APS ainda é entendido como um aparato burocrático e distante do processo de trabalho do enfermeiro, onde este não participa das suas etapas. Reconhece, todavia, sua importância para a assistência. Preparar o enfermeiro com competências que permitam incorporar o GM no seu processo de trabalho possibilita integrar práticas sustentáveis às assistenciais assegurando a segurança no cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Gestão de Recursos Materiais em Saúde, Serviços de Enfermagem, Organização e Administração, Pesquisa em administração em enfermagem, Sustentabilidade.

Nurses’ Role in Material Resource Management in Primary Care: A Challenge for the Sustainability of Care.

Introduction: Contemporary transformations pose health and environmental challenges that require nurses to possess evidence-based technical competencies to ensure patient safety and the quality of services. There is a

growing need to implement strategies that support planetary sustainability, with material resource management (MRM) serving as a central pillar for operational efficiency and the reduction of environmental impacts in the health sector.

Objective: To identify nurses' participation in material resource management in Primary Health Care (PHC).

Method: An exploratory-descriptive study with a quantitative approach, completed online by 89 nurses working in 12 Basic Health Units in the southern zone of São Paulo, managed by a Social Health Organization (OSS). The project complied with all ethical requirements under Opinion Number: 8.033.756.

Results: Although 51.02% of the nurses are in the middle age group (40–49 years), 75.51% reported never having held formal management positions. The data reveal low participation by nurses in critical stages of materials management: 85.71% do not participate in purchasing, 77.55% in distribution, 73.47% in selection, 67.35% in scheduling, and 63.27% in storage. Although there is a lack of managerial involvement, nurses affirm that materials management is "essential" for "preventing waste," in relation to environmental issues and the quality and safety of care. The need to build essential competencies for implementing these practices with a focus on the system's sustainability was identified.

Final Considerations: Material management in PHC is still perceived as a bureaucratic apparatus distant from the nurse's work process, in which nurses do not participate in its stages. They do, however, recognize its importance for care. Equipping nurses with competencies that allow them to incorporate material management into their work process enables the integration of sustainable practices into care, ensuring safety in care delivery.

Keywords: Nursing, Primary Health Care, Health Materials Management, Nursing Services, Organization and Administration, Nursing Administration Research, Sustainability.

Participación de enfermería en recursos materiales: reto para la sostenibilidad en atención primaria.

Introducción: Las transformaciones actuales plantean retos sanitarios y medioambientales que exigen a enfermería competencias técnicas basadas en evidencia para garantizar la seguridad del paciente y calidad de los servicios. Surge la necesidad de implementar estrategias de sostenibilidad planetaria, siendo la gestión de recursos materiales (GRM) un eje central para la eficiencia operativa y reducción de impactos medioambientales en el sector salud.

Objetivo: Identificar la participación de los enfermeros en la gestión de recursos materiales en la Atención Primaria de Salud (APS).

Método: Estudio exploratorio-descriptivo, cuantitativo, respondido en línea por 89 enfermeros que ejercen en 12 Unidades Básicas de Salud (zona sur de São Paulo), gestionadas por una Organización Social de Salud (OSS). Proyecto aprobado éticamente (Dictamen: 8.033.756).

Resultados: Aunque el 51,02 % de los enfermeros tiene entre 40 y 49 años, el 75,51 % nunca ocupó cargos formales de gestión. Los datos revelan una escasa participación en las etapas críticas de la gestión de materiales: 85,71 % no participa en compras, 77,55 % en distribución, 73,47 % en selección, 67,35 % en programación y 63,27 % en almacenamiento. Pese a esta ausencia, los enfermeros reconocen que dicha gestión es “esencial” para “evitar el desperdicio”, vinculándola con cuestiones medioambientales, la calidad y la seguridad de la atención. Se identificó la necesidad de desarrollar competencias para implementar estas prácticas con enfoque sostenible.

Consideraciones finales: La gestión de materiales en la APS sigue percibiéndose como un aparato burocrático ajeno al proceso de trabajo de enfermería, limitando su participación. No obstante, se reconoce su importancia asistencial. Capacitar al personal con competencias para incorporar esta gestión en su rutina permite integrar prácticas sostenibles y garantizar una atención segura.

Palabras clave: Enfermería, Atención primaria de salud, Gestión de recursos materiales en salud, Servicios de enfermería, Organización y administración, Investigación en administración de enfermería, Sostenibilidad.

Palavras-chave: enfermagem; atenção primária à saúde; gestão de recursos materiais; recursos materiais em saúde; serviços de enfermagem; organização e administração; pesquisa em administração em enfermagem; sustentabilidade.